

## Residência pedagógica e formação docente: impactos na licenciatura em Ciências Sociais da UFPA

Lourena Jesus de Souza<sup>1</sup>

Vergas Vitória Andrade Silva<sup>2</sup>

### Resumo:

Este artigo apresenta reflexões decorrentes da participação de uma licencianda em Ciências Sociais no Programa de Residência Pedagógica (PRP), durante 18 meses, nas aulas de Sociologia da 3ª série do Ensino Médio da Escola de Aplicação da UFPA. O objetivo é analisar estratégias pedagógicas, planejamentos, metodologias e processos avaliativos adotados, bem como suas contribuições para a formação docente inicial. Parte-se do desafio de articular teoria pedagógica e prática docente. Adota-se uma abordagem qualitativa, com o relato de experiência como estratégia metodológica, centrado nas vivências da autora. A partir da observação participante, planejamento, prática em sala e reflexões construídas ao longo do processo, buscou-se interpretar criticamente os desafios e aprendizados da atuação docente. A análise fundamenta-se nas contribuições de *bell hooks*, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron, permitindo compreender a prática pedagógica como espaço de aprendizagem e reflexão sócio-histórica. Os resultados apontam para o fortalecimento de práticas docentes, a apropriação crítica das dinâmicas escolares e a aplicação concreta de teorias educacionais. Conclui-se que o PRP é um espaço formativo significativo, capaz de articular teoria e prática por meio da experiência, da crítica e do diálogo, contribuindo para uma formação docente mais reflexiva e engajada.

**Palavras-chave:** Ensino de Sociologia. Formação docente inicial. Regência de sala de aula. Programa de Residência Pedagógica.

## Pedagogical residency and teacher education: impacts on the Social Sciences teaching degree at UFPA

**Abstract:** This article presents reflections arising from the participation of a Social Sciences undergraduate student in the Pedagogical Residency Program (PRP) for 18 months, teaching Sociology to 3rd-year high school students at the UFPA Application School. The objective is to analyze the pedagogical strategies, planning, methodologies, and evaluation processes adopted, as well as their contributions to initial teacher training. It starts from the challenge of articulating pedagogical theory and teaching practice. A qualitative approach is adopted, using the experience report as a methodological strategy, centered on the author's experiences. Based on participant observation, planning, classroom practice, and reflections constructed throughout the process, the aim was to critically interpret the challenges and learnings of teaching practice. The analysis is grounded in the

<sup>1</sup>Mestranda em Educação, Universidade Federal do Pará. E-mail: lourenajsouza@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9205-6701>

<sup>2</sup>Doutora em Ciências Sociais, Professora da Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará. E-mail: vergas@ufpa.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3730-5938>

contributions of bell hooks, Pierre Bourdieu, and Jean-Claude Passeron, allowing for an understanding of pedagogical practice as a space for learning and socio-historical reflection. The results point to the strengthening of teaching practices, the critical appropriation of school dynamics, and the concrete application of educational theories. It is concluded that the PRP (Professional Practice Reform) is a significant formative space, capable of articulating theory and practice through experience, critique, and dialogue, contributing to a more reflective and engaged teacher training.

**Keywords:** Teaching Sociology. Initial teacher training. Classroom management. Pedagogical Residency Program.

## Residencia pedagógica y formación docente: impactos en la licenciatura en Ciencias Sociales de la UFPA

**Resumen:** Este artículo presenta reflexiones surgidas de la participación de una estudiante de pregrado de Ciencias Sociales en el Programa de Residencia Pedagógica (PRP) durante 18 meses, impartiendo Sociología a estudiantes de tercer año de bachillerato en la Escuela de Aplicación de la UFPA. El objetivo es analizar las estrategias pedagógicas, la planificación, las metodologías y los procesos de evaluación adoptados, así como sus contribuciones a la formación inicial docente. Parte del reto de articular la teoría pedagógica y la práctica docente. Se adopta un enfoque cualitativo, utilizando el informe de experiencia como estrategia metodológica, centrado en las vivencias de la autora. A partir de la observación participante, la planificación, la práctica en el aula y las reflexiones construidas a lo largo del proceso, se buscó interpretar críticamente los retos y aprendizajes de la práctica docente. El análisis se fundamenta en las contribuciones de *bell hooks*, Pierre Bourdieu y Jean-Claude Passeron, lo que permite comprender la práctica pedagógica como un espacio para el aprendizaje y la reflexión sociohistórica. Los resultados apuntan al fortalecimiento de las prácticas docentes, la apropiación crítica de la dinámica escolar y la aplicación concreta de teorías educativas. Se concluye que el PRP (Reforma de la Práctica Profesional) es un espacio formativo significativo, capaz de articular la teoría y la práctica a través de la experiencia, la crítica y el diálogo, contribuyendo a una formación docente más reflexiva y comprometida.

**Palabras clave:** Enseñanza de Sociología. Formación inicial del profesorado. La gestión del aula. Programa de Residencia Pedagógica.

### 1 Introdução

Este trabalho apresenta reflexões e aprendizagens desenvolvidas durante a participação de uma licencianda em Ciências Sociais no Programa de Residência Pedagógica (PRP), realizado entre novembro de 2022 e abril de 2024. Derivado de uma ação da Política Nacional de Formação de Professores e implementado por instituições de ensino superior, como a Universidade Federal do Pará (UFPA), o PRP é fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2018), com o objetivo de fortalecer os vínculos entre teoria e prática na formação docente. Nesse cenário, a partir do vínculo discente com a UFPA, a experiência vivenciada pela autora deste trabalho ocorreu na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFPA), onde atuou como residente nas aulas de Sociologia da 3ª série do Ensino Médio.

À luz desse contexto específico, este trabalho tem como proposta analisar de que maneira as estratégias de ensino, os planejamentos, as metodologias e os processos avaliativos vivenciados no PRP contribuíram para a formação crítica e reflexiva da licencianda, especialmente, no que se refere à articulação entre teoria pedagógica e prática

docente. O enfoque é qualitativo e está ancorado no relato de experiência, tomando como base a atuação direta em sala de aula, a elaboração de aulas em conjunto com outros residentes e a preceptora, além de reflexões construídas ao longo do processo.

Durante os 18 meses de vigência do programa, a residente participou ativamente da preparação e execução de 16 aulas, que contaram com temáticas específicas e foram precedidas por etapas de estudos teóricos, elaboração de planos de aula, produção de materiais didáticos e ensaios das aulas. Esse processo estimulou a experimentação da rotina de ser professora e o planejamento detalhado das aulas para que o resultado ficasse de acordo com os propósitos escolares que a EAUFPA propunha e os interesses pedagógicos que a preceptora estimulava. Além disso, tal dinâmica evidenciou a importância da integração entre os referenciais teóricos e a prática cotidiana da docência, bem como a necessidade de desenvolver um olhar crítico sobre as desigualdades sociais presentes nas escolas.

Nesse sentido, as contribuições de autores como Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron (2014) foram fundamentais para compreender como o sistema educacional pode reproduzir desigualdades sociais. A partir dessa perspectiva, tornou-se possível elaborar estratégias pedagógicas mais sensíveis às realidades dos estudantes. Além disso, os pensamentos de *bell hooks*<sup>3</sup> (2017) orientaram a prática pedagógica como espaço de transformação social, onde o ensino é dialógico, crítico e comprometido com a justiça social.

A EAUFPA, enquanto espaço formativo e laboratório pedagógico, desempenhou um papel central nesse processo, ao oferecer o ambiente estruturado para a experimentação e a reflexão docente. A vivência no PRP proporcionou à residente não apenas a aplicação prática de conteúdos sociológicos, mas também o desenvolvimento de práticas docentes críticas, receptivas às questões sociais cotidianas.

Assim, este estudo se centra nas experiências vivenciadas no PRP que contribuíram para a formação inicial da licencianda em Ciências Sociais, com ênfase na articulação entre teoria e prática e na construção de saberes docentes voltados para a superação das desigualdades educacionais. A análise está inserida no campo dos estudos sobre formação de professores e fundamenta-se na ideia de que a prática docente, aliada à reflexão crítica, é essencial para formar educadores capazes de intervir de forma significativa na realidade escolar.

## 2 Metodologia

A metodologia adotada neste trabalho segue os pressupostos propostos por Mussi, Flores e Almeida (2021), no artigo *“Pressupostos para a elaboração de Relato de Experiência como conhecimento científico”*. Segundo as autoras, o relato de experiência deve ser estruturado como um texto crítico-reflexivo, que valorize o conhecimento científico produzido a partir de práticas concretas vividas no campo educacional. Essa abordagem reconhece a relevância das vivências práticas na formação docente e propõe que sejam analisadas de forma sistemática, articulando teoria e prática.

Com base nessa orientação, este estudo constitui-se como um relato de experiência com caráter descritivo e analítico, centrado nas atividades realizadas por uma licencianda em Ciências Sociais no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP). Ao longo de 18

---

<sup>3</sup> O termo “bell hooks” corresponde ao nome adotado pela autora em homenagem à sua bisavó materna. O uso de letras minúsculas reforça a distinção entre a pessoa e a autora, privilegiando as ideias e o conteúdo em detrimento da figura individual (FIDALGO, 2021).

meses, a residente atuou como professora de Sociologia na Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará (EAUFPA), acumulando uma carga horária de 400 horas. As práticas desenvolvidas incluíram observação participante, planejamento de aulas, produção de materiais didáticos, aplicação de metodologias diversificadas e participação em momentos formativos coletivos.

Os dados utilizados para construção deste relato foram extraídos do relatório final de conclusão do PRP, complementados por registros reflexivos pessoais elaborados durante o período de atuação. A análise dessas experiências buscou interpretar criticamente os processos formativos vivenciados, com ênfase nas articulações entre teoria pedagógica, prática docente e enfrentamento das desigualdades sociais no contexto escolar. Abaixo, o quadro 1, as principais etapas do percurso metodológico desse relato de experiência.

**Quadro 1** – Etapas do percurso metodológico do relato de experiência

| <b>Etapas</b>              | <b>Descrição</b>                                                                                                                                                   | <b>Referência</b>                |
|----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Fundamentação metodológica | Adoção dos pressupostos de Mussi, Flores e Almeida (2021), que propõem o relato de experiência como texto crítico-reflexivo e de valor científico.                 | Mussi; Flores; Almeida (2021)    |
| Natureza do estudo         | Relato de experiência de caráter descritivo e analítico, com foco na formação docente de uma licencianda em Ciências Sociais no PRP.                               | Elaboração própria               |
| Contexto da experiência    | Atuação como professora residente de Sociologia na Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA), ao longo de 18 meses e 400 horas de atividades.                           | Relatório final do PRP           |
| Atividades desenvolvidas   | Observação participante, planejamento de aulas, elaboração de materiais didáticos, aplicação de metodologias diversificadas e participação em formações coletivas. | Relatório e registros reflexivos |
| Fontes de dados            | Relatório final do PRP e registros reflexivos pessoais produzidos ao longo do processo de residência pedagógica.                                                   | Documentação da residente        |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

### 3 Resultados e discussões

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem como objetivo aproximar os licenciandos do cotidiano da docência ainda durante sua formação inicial. Para isso, desenvolvem diversas atividades práticas que favorecem o engajamento pedagógico, em consonância com o perfil profissional esperado dos docentes que atuam na educação básica no sistema de ensino brasileiro. Ao estabelecer um contato direto com o ambiente escolar, os licenciandos têm a oportunidade de mobilizar os conhecimentos acadêmicos no cotidiano da sala de aula, avaliando o que se mostra eficaz ou não, identificando alternativas pedagógicas adequadas a cada contexto e exercitando a capacidade de improvisação diante dos desafios que emergem no dia a dia escolar.

No entanto, mais do que um conjunto de atividades, o PRP possibilitou uma imersão concreta no ambiente escolar. No caso desta experiência, desenvolvida na Escola de

Aplicação da UFPA (EAUFPA), a participação no Programa configurou-se como um processo formativo significativo, caracterizado pela articulação entre teoria e prática, pela reflexão crítica sobre o fazer docente e pelo compromisso com uma educação socialmente engajada e transformadora. Portanto, esse é o momento em que os residentes assumem dois papéis importantes no processo formativo, o de alunos e o de professores.

Somado a isso, a partir da participação em estudos sociológicos sobre desigualdades escolares e do envolvimento direto em práticas pedagógicas, os residentes puderam problematizar os desafios da docência frente às determinações estruturais da escola. Importa enfatizar que estudar a ação educativa pelas lentes das Ciências Sociais significa acessar uma vasta literatura que compreende a educação como componente essencial das culturas humanas. Nesse repertório teórico, os processos educativos estão profundamente vinculados às formas de organização social, podendo tanto reproduzir quanto transformar estruturas e hierarquias existentes. Assim, a docência em Sociologia assume um papel estratégico na formação de leitores críticos do mundo social.

No entanto, essa centralidade atribuída à educação e ao ensino de Sociologia contrasta com o cenário brasileiro contemporâneo. Para o sociólogo Bodart (2022), observa-se uma tendência de esvaziamento e superficialização dos conteúdos sociológicos nas normas e diretrizes que orientam essa prática docente, o que compromete a qualidade da formação inicial. Ainda assim, o autor defende que é possível reverter esse quadro. Em suas palavras:

Estamos diante de uma tendência de superficialização dos conhecimentos escolares, o que torna os espaços de formação docente fundamentais para a resistência em prol de uma educação qualificada; esforço que passa, necessariamente, pelo acesso dos(as) estudantes dos cursos de licenciatura aos conhecimentos produzidos pelos(as) clássicos(as) da Educação (BODART, 2022, p. 7).

Em diálogo com essa perspectiva, alguns fundamentos sociológicos da educação, orientadores da formação docente em Sociologia, foram continuamente mobilizados ao longo da experiência no PRP, na busca de enfrentar os desafios estruturais presentes na educação brasileira e contribuir para uma qualificação do ensino de Sociologia, por meio da formação de professores com sólida base teórica.

Como um exercício desse propósito, a preceptora do PRP integrou os residentes ao Grupo de Estudos em Sociologia, Educação e Desigualdades Sociais (GESEDES), vinculado à UFPA, que se dedica à análise da teoria da reprodução social e dos condicionantes sociais da escolarização. Portanto, com o suporte da Sociologia da Educação, os graduandos realizaram estudos sobre as desigualdades escolares, buscando articular teoria e prática em sua formação docente.

Nesse sentido, a experiência do PRP na EAUFPA suscitou diversas reflexões, entre elas o impacto das práticas pedagógicas no desempenho escolar dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Inspiradas por autores como Pierre Bourdieu e *bell hooks*, as atividades desenvolvidas buscaram construir uma prática docente que reconhecesse as limitações impostas pelas desigualdades sociais, mas que também fosse capaz de provocar deslocamentos e promover aprendizagens significativas e críticas. A seguir, o quadro 1 sintetiza os principais resultados da Residência Pedagógica.

#### **Quadro 2 – Resultados da Residência Pedagógica – Ciências Sociais (UFPA)**

| <b>Categoria</b>                        | <b>Descrição da experiência vivida</b>                                                   | <b>Aprendizados e contribuições para a formação docente</b>                                                          |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Compreensão das desigualdades escolares | Participação no GESEDES e estudos sobre reprodução social (Bourdieu e Passeron)          | Leitura crítica das estruturas escolares e reconhecimento do papel docente na reprodução e combate das desigualdades |
| Produção de material didático acessível | Elaboração de apostila para redação do ENEM com linguagem regional                       | Estratégias inclusivas de ensino; valorização da cultura local e diversidade dos estudantes                          |
| Avaliação como instrumento pedagógico   | Aplicação de provas e atividades com foco na aprendizagem e não na punição               | Avaliação formativa; desenvolvimento de práticas avaliativas mais justas e educativas                                |
| Diálogo com a pedagogia crítica         | Adoção das ideias de <i>bell hooks</i> para estimular participação e reflexão dos alunos | Fortalecimento da escuta ativa e construção de relações horizontais entre docente e discente                         |
| Inserção de temas contemporâneos        | Discussões sobre apropriação cultural e instituições disciplinares (Foucault)            | Aproximação do currículo da realidade social dos alunos; desenvolvimento de senso crítico                            |
| Reconhecimento dos estudantes           | Expressões de gratidão na formatura                                                      | Validação do impacto da prática docente na trajetória dos alunos                                                     |

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2025)

Um dos principais resultados do PRP indica que a importância de uma prática docente aprofundada se torna cada vez mais evidente na formação de professores. Compreender o funcionamento da escola e de todo sistema de ensino é fundamental, uma vez que esses elementos constituem os espaços de aprendizagem e vivência dos educadores. Assim, os futuros docentes precisam desenvolver uma compreensão abrangente desses ambientes e de suas múltiplas exigências.

Segundo Silva, Abreu e Santos (2020, p. 38)”, os conhecimentos desenvolvidos por Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron são essenciais para compreender que as práticas escolares expressam “a seletividade educacional que exclui, segrega e marginaliza estudantes provenientes das classes populares, enquanto favorece e privilegia os estudantes mais dotados de capital econômico, social, simbólico e cultural”. Em outras palavras, o sucesso escolar dos alunos está condicionado ao domínio prévio dos códigos culturais valorizados pela escola — códigos esses próprios das classes dominantes (BOURDIEU, 2015).

Esse referencial teórico foi fundamental para a análise do ambiente escolar da EAUFPA, já que, enquanto licenciandos e cientistas sociais em formação, os residentes estavam comprometidos com a não reprodução de lógicas que naturalizam e legitimam desigualdades sociais. Além disso, a partir da teoria da reprodução social, foi possível compreender que os resultados escolares refletem, em grande medida, o acesso desigual ao capital cultural, mais do que a simples disponibilidade de recursos pedagógicos. Conforme destacam Bourdieu e Passeron (2014) todos os elementos do sistema de ensino, inclusive a ação pedagógica, contribuem para a manutenção da ordem social desigual.

Diante disso, foi enfrentada a frustração de perceber que estratégias pedagógicas, por si só, não são capazes de romper com estruturas sociais excludentes. No entanto, essa constatação também motivou a busca por práticas educativas inovadoras, críticas e sensíveis às desigualdades, que eram possíveis de serem articuladas dentro das limitações docentes. De maneira ideal, Bourdieu (2015) propõe justamente essa postura: ao organizar o ensino, é necessário considerar a desvantagem social dos alunos oriundos das classes populares em relação à cultura escolar. Para tanto, é preciso pensar ações pedagógicas cotidianas que mitiguem a violência simbólica e promovam uma escola mais inclusiva.

Um exemplo concreto dessa abordagem foi a elaboração de uma apostila didática voltada às turmas de 3ª série do Ensino Médio, com orientações sobre a construção da Proposta de Intervenção na redação do ENEM. O material foi desenvolvido com linguagem acessível ao público específico e exemplos contextualizados à realidade local, visando assegurar a compreensão por parte de todos os estudantes e considerando a possibilidade de articulação do capital cultural que já havia sido previamente acumulado.

Portanto, a fundamentação teórica que orientou essa prática deriva de estudos sociológicos baseados em Bourdieu (2015) que contribuíram para o desenvolvimento de uma maturidade intelectual nos licenciandos. Tal formação possibilitou reconhecer, de modo sensível e crítico, os efeitos negativos produzidos quando barreiras desiguais são impostas no ambiente educacional, desconsiderando os repertórios linguísticos e culturais dos estudantes.

Durante essa e outras ações, ficou evidente que alguns instrumentos pedagógicos, como a avaliação, possuem caráter classificatório e devem ser utilizados com cautela. Pedro Demo (2010) destaca que a avaliação deve ter função formativa, servindo como diagnóstico da aprendizagem e não como julgamento definitivo. Nesse sentido, em um movimento docente que busca garantir o direito de todos ao conhecimento, os residentes foram orientados a aplicar avaliações que respeitassem o tempo de aprendizagem dos alunos, reconhecendo fases ou limitações, e incentivando-os a buscar, cada vez mais, as especificidades da Sociologia enquanto disciplina.

Dessa maneira, este relato descritivo dialoga com o que foi verificado por Vasconcelos e Silva (2022), ao que diz respeito da relação entre teoria e prática na formação docente em Sociologia ser uma das essências do PRP na EAUFGPA. Isso porque a teoria, acessada pelos licenciandos nas salas de aula da graduação e do GESEDES, deu base e orientação para a prática docente na educação básica, ao passo que a prática foi, a todo momento, alimentada e fortalecida pelas teorias sociológicas. Ou seja, a *práxis*, que também é uma qualidade para salvar o ensino de Sociologia da superficialização segundo Bodart (2022), foi uma ação crítica nesta experiência, situada de maneira histórica e social, realizada com consciência dos seus objetivos e efeitos.

Outra dimensão importante da experiência docente foi inspirada na pedagogia crítica de *bell hooks* (2017), que defende a construção de comunidades de aprendizagem baseadas no afeto, na troca de saberes e na horizontalidade das relações. A autora afirma: “Cresço intelectualmente ao lado deles, desenvolvendo um entendimento mais nítido de como compartilhar o conhecimento e de o que fazer em meu papel participativo com os alunos” (HOOKS, 2017, p. 206). Alinhados a esse pensamento, os residentes buscaram ouvir os interesses dos alunos da escola, em momentos formais e informais, para criar aulas com debates sobre questões sociais, articulando conteúdos escolares que tivessem teoria social, pensamento crítico e vivência estudantil.

Essa postura também contribuiu para a superação dos estereótipos relacionados à disciplina de Sociologia, tradicionalmente vista como de difícil compreensão. Conforme

apontam Pavei e Luz (2017), a construção de um ensino significativo requer aproximação entre conteúdo e realidade discente. A esse respeito, uma das estratégias adotadas foi a aplicação de atividades inspiradas no ENEM, como resolução de questões de provas anteriores e produção de redações alinhadas aos temas debatidos nas aulas. Após identificarmos o interesse dos alunos pelo exame, essas atividades passaram a ser planejadas como instrumentos de aprendizagem, e não apenas de avaliação.

Além dessas ações, destaca-se a oportunidade dos residentes em colaborar com as aulas da preceptora, apresentando temas de interesse das Ciências Sociais. Em uma das ocasiões, foi abordada a história do antigo Hospital Colônia de Marituba/PA à luz da teoria do poder e do controle social de Michel Foucault (2014), promovendo uma discussão crítica sobre a sociedade disciplinar, o controle dos corpos e a estigmatização social. Em outra aula, tratou-se da apropriação cultural por meio do uso de turbantes, o que gerou grande interesse dos alunos, que posteriormente procuraram aprofundar a discussão em momentos informais.

Essas experiências evidenciaram que a problematização de questões atuais, vinculadas tanto ao conteúdo da disciplina quanto à realidade dos alunos, é fundamental para o engajamento e para a construção de um ensino significativo. Essa constatação confirma que a docência, sobretudo em Sociologia, deve ser pensada como um espaço de escuta, diálogo e transformação.

Por fim, ganha destaque um momento simbólico que marcou essa trajetória no PRP: durante a cerimônia de formatura das turmas de 2023, os residentes receberam manifestações espontâneas de gratidão por parte dos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Esses gestos reafirmaram que, mesmo diante dos desafios estruturais da educação escolar, o comprometimento e a sensibilidade docente podem promover impactos positivos e duradouros na vida dos estudantes, especialmente quando eles se percebem escutados, reconhecidos e incentivados por seus professores.

#### **4 Considerações finais**

Em síntese, este relato de experiência buscou não apenas descrever práticas formativas da docência, mas também valorizá-las por meio de um esforço explicativo de natureza acadêmico-científica (Mussi; Flores e Almeida, 2021). Como resultado, conclui-se que apenas a vivência prática, articulada com fundamentos teóricos sólidos, foi capaz de revelar a importância de uma formação docente comprometida com a análise crítica das teorias sociológicas. É por meio da compreensão das desigualdades sociais e escolares que se torna possível elaborar estratégias pedagógicas inclusivas e sensíveis às especificidades dos estudantes.

A imersão na escola campo, mediada por interações com turmas da educação básica, colegas residentes e docentes da instituição, revelou-se extremamente valiosa para a formação docente e discente. Contudo, destaca-se, de forma central, o papel dos preceptores, cuja atuação foi essencial para o êxito do processo. Suas orientações se manifestaram por meio de feedbacks construtivos, estímulo à autonomia, suporte teórico e acolhimento constante, compondo uma relação formativa em que professores formam outros professores e contribuem diretamente para a qualidade das práticas desenvolvidas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica.

Além das experiências já vivenciadas, um aspecto que poderia enriquecer ainda mais a formação docente em Colégios ou Escolas de Aplicação seria a possibilidade de atuação

em diferentes contextos escolares. Essas instituições são reconhecidas por sua infraestrutura, recursos e corpo docente qualificado, o que as diferencia substancialmente da realidade predominante nas escolas públicas de educação básica no Brasil. Embora tais ambientes ofereçam subsídios relevantes para a formação, é fundamental que os futuros professores tenham também a oportunidade de vivenciar a diversidade e complexidade dos contextos educacionais do país, de modo a ampliar sua capacidade de atuação crítica, sensível e adaptável.

Apesar dessa proposição ser pertinente como sugestão para o aprofundamento da formação docente, é inegável que a experiência aqui relatada demonstra que o PRP cumpriu com êxito seu objetivo de fortalecer a formação inicial por meio da integração entre teoria e prática. Na EAUFGPA, os residentes puderam conhecer o cotidiano escolar, vivenciar a sala de aula e desenvolver metodologias e materiais didáticos variados, em consonância com os desafios da prática educativa. Essa trajetória constitui, até o momento, o marco mais significativo da formação como professora da autora deste trabalho, pois proporcionou aprendizados fundamentais advindos da presença contínua no ambiente escolar, enriquecidos pelo aporte teórico que fundamenta e orienta a ação docente.

## Referências

- BODART, Cristiano das Neves. A importância dos Fundamentos Sociológicos da Educação para a formação docente. **Revista Educare**, v. 7, p. 1-19, 2022.
- BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2015
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **Os herdeiros: os estudantes e a cultura**. Tradução de Ione Ribeiro Valle e Nilton Valle. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.
- CAPES, **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Programa Residência Pedagógica. 2018.
- DEMO, Pedro. **Mitologias da Avaliação: de como ignorar, em vez de enfrentar os problemas**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2010.
- FIDALGO, Sabrina. *bell hooks: o legado da maior pensadora do feminismo do século 21*. Geledés – Instituto da Mulher Negra, 27 dez. 2021. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/bell-hooks-o-legado-da-maior-pensadora-do-feminismo-do-seculo-21/>. Acesso em: 8 abr. 2026
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 42 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.
- MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.
- PAVEI, Katiuci; LUZ, Thiago. Jovens enquanto sujeitos do ensino médio: algumas propostas e reflexões. **Cadernos do Aplicação**. Porto Alegre, RS. jan.-dez, v. 30, p. 159-165, 2017.

SILVA, Vergas Vitória Andrade da; ABREU, Douglas Leandro Correa; SANTOS, Aldus Artur Brito. Considerações sobre a influência do capital cultural e o (in) sucesso escolar nas obras *Os Herdeiros* (1964) e *A Reprodução* (1970). *Perspectiva Sociológica: A Revista de Professores de Sociologia*, n. 25, p. 36–48, 2020.

VASCONCELOS, Adriana Machado de; SILVA, Vergas Vitória Andrade. As Contribuições do Programa Residência Pedagógica à Formação Inicial dos Licenciandos em Ciências Sociais/UFPa. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 3, p. 438-447, 2022.

### **Contribuições da autoria**

Lourena Jesus de Souza: Responsável pela elaboração do relato de experiência, redação inicial do texto, organização dos dados empíricos (relatório final do PRP e registros reflexivos) e articulação entre teoria e prática nas seções de resultados e discussões.

Vergas Vitória Andrade Silva: Responsável pela orientação teórico-metodológica do trabalho, revisão crítica do conteúdo, organização e padronização do texto conforme normas acadêmicas, bem como contribuições na estruturação da análise e validação dos argumentos apresentados.

**Data de submissão:** 26/05/2025

**Data de aceite:** 23/02/2026